

Solana Long and Short +0.24%  
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -1.27%  
FIC de FIM

Solana Ações -7.39%  
FIC de FIA

Solana Long Biased -3.62%  
FIC de FIA

Ibovespa -4.17%

Vol 30D Ibovespa 14.22%

USDBRL +3.18%

CDI +1.28%

IPCA + yield IMA-B +1.02%

Indicadores referentes ao mês de julho de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

## CENÁRIO

O mês de julho foi marcado pela continuidade das tensões comerciais iniciadas pelo governo de Donald Trump. O presidente norte-americano prorrogou o prazo para a aplicação de tarifas mais elevadas para 1º de agosto e anunciou novas alíquotas para 14 países, que podem variar entre 25% e 40%. Para o Brasil, a medida foi mais drástica: a partir de 1º de agosto, todos os produtos importados, exceto os que já possuem tarifas setoriais, serão taxados em 50%. A justificativa, expressa em carta ao presidente Lula, teve um viés mais político do que comercial, citando divergências sobre o tratamento dado ao ex-presidente Jair Bolsonaro e debates sobre a regulação de redes sociais. Apesar da medida drástica, um fator de alívio surgiu quando o governo americano publicou uma lista de produtos isentos da nova tarifa. A lista se mostrou mais ampla do que o esperado e abrange cerca de 51% da pauta exportadora brasileira para os EUA. Itens como carnes, café, etanol e açúcar, no entanto, permanecem na lista de produtos que serão taxados. Em outras frentes, os EUA e a China concordaram em buscar uma nova extensão de 90 dias para a trégua tarifária, que venceria em 12 de agosto. Acordos comerciais também foram anunciados com o Japão, com tarifas recíprocas de 15% (incluindo a cadeia de automóveis, importante para o país), somada a investimentos japoneses nos EUA e um princípio de acordo com a União Europeia, estabelecendo uma tarifa de 15% sobre a maioria das exportações do bloco para os EUA. Com esse pano de fundo, vimos uma boa performance do mercado global com o S&P subindo 2,2% (com a divulgação de bons resultados trimestrais, especialmente as *big techs*), o Euro Stoxx subindo 0,3% e o CSI 300 +3,5%. Na contramão, o Ibovespa teve uma contração de 4,2% no mês, em grande parte impactado por esse pano de fundo conflituoso com os EUA.

No cenário doméstico, a questão das tarifas americanas dominou as discussões. O presidente Lula afirmou que o Brasil acionará a Lei de Reciprocidade Econômica, chamando a medida de "chantagem inaceitável", enquanto o Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que o plano de contingência do governo possui "medidas de todos os tipos", mas que pretendem seguir a via negociada, e que possíveis medidas de proteção da economia teriam baixo impacto fiscal.

Em outro desdobramento de grande impacto, a Polícia Federal realizou uma operação que teve como alvo o ex-presidente Jair Bolsonaro, que passará a usar tornozeleira eletrônica e terá de cumprir outras medidas cautelares. Posteriormente, o governo americano aplicou a Lei *Magnitsky* contra o ministro do STF Alexandre de Moraes. A medida impõe sanções financeiras ao ministro por ter cometido violações contra os direitos humanos, aumentando ainda mais a pressão americana sobre o Brasil.

No campo jurídico, um dos principais acontecimentos foi o resultado da conciliação entre planalto e congresso com decisão do ministro do STF, Alexandre de Moraes, validando o decreto do governo que aumentou o IOF, mas excluindo a incidência em operações de risco sacado.

No Congresso, a Câmara aprovou a PEC que altera o regime fiscal dos precatórios, incorporando-os gradualmente à meta primária a partir de 2027. Avançando em outra pauta econômica fundamental, o relator da reforma do Imposto de Renda, Arthur Lira, apresentou seu parecer, mantendo o imposto mínimo de 10% para as faixas de renda mais altas e ampliando a faixa de isenção parcial. O Copom, por sua vez, decidiu manter a taxa Selic em 15,00% a.a., com um comunicado que reiterou um tom duro e a possibilidade de retomar o ciclo de alta.

Do lado microeconômico, os destaques do período foram:

- O resultado referente ao segundo trimestre de Ambev (-6.4%) desapontou os analistas principalmente devido à queda de 9% no volume de cerveja vendida no Brasil em relação ao mesmo período de 2024.
- A Aura Minerals (-7.2%) realizou uma oferta 100% primária de US\$ 210 milhões na Nasdaq, precificada a US\$ 24.25/ADR.
- O Ministério Público de Alagoas entrou com um processo pedindo R\$ 4 bilhões de indenização à Braskem (-3.9%), alegando desvalorização de imóveis no entorno dos bairros afetados pelas minas de sal-gema. Adicionalmente, a superintendência geral Cade autorizou a potencial compra de ações da Novonor por Nelson Tanure.
- As empresas do setor de construção civil divulgaram suas prévias operacionais referentes ao segundo trimestre do ano. A Cury (-0.3%) reportou números sólidos, com crescimento de 23% nas vendas e geração de caixa de R\$ 103 milhões. A Direcional (-4.5%) também mostrou bons dados, com forte geração de caixa, de R\$ 395 milhões (incluindo a venda de pedaço de sua participação na Riva). Já a MRV (-6.6%) anunciou um *impairment* de US\$ 144 milhões em sua subsidiária americana, a Resia.
- A CSN (+7.8%) vendeu parte de sua participação na Usiminas (+6.31) para uma empresa do grupo J&F, e passou a deter 7.92% do capital da siderúrgica mineira.
- O governo publicou uma Medida Provisória para o setor elétrico que, entre outros pontos, retira a obrigação de contratação de 8 GW de térmicas a gás da lei de privatização da Eletrobras, e reduz a contratação compulsória de PCHs. A Aneel definiu o reajuste das Receitas Anuais Permitidas (RAPs) das transmissoras em 3%.

**Solana Long and Short +0.24%**  
 FIC de FIM

**Solana Equity Hedge -1.27%**  
 FIC de FIM

**Solana Ações -7.39%**  
 FIC de FIA

**Solana Long Biased -3.62%**  
 FIC de FIA

Ibovespa -4.17%

Vol 30D Ibovespa 14.22%

USDBRL +3.18%

CDI +1.28%

IPCA + yield IMA-B +1.02%

Indicadores referentes ao mês de julho de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- As entregas da Embraer do segundo trimestre somaram 61 aeronaves, uma alta de 30% em relação ao mesmo período do ano anterior, e a empresa reiterou sua expectativa para 2025. Além disso, anunciou um pedido firme de 45 aeronaves E2 (e mais 10 opções) pela SAS, o que representa cerca de 14% de seu backlog ao fim do primeiro trimestre.
- A Fras-Le (-12.6%) realizou uma nova oferta de ações, da ordem de R\$400 milhões e precificada a R\$24,00/ação.
- A Hapvida (-3.8%) anunciou um plano de expansão no Rio de Janeiro, com investimento de R\$ 380 milhões em um novo hospital de alta complexidade e dois centros médicos de pronto atendimento.
- O Grupo Votorantim anunciou que sua participação de 11% no capital da Hypera passou a integrar o acordo de acionistas da empresa.
- A Motiva (ex CCR) (-10.7%) entregou proposta para o leilão das linhas 11, 12 e 13 da CPTM em São Paulo, um contrato de 25 anos com investimentos previstos de R\$ 14 bilhões.
- Em relação à Prio (-0.5%), o Ibama emitiu um parecer favorável para a licença prévia do campo de Wahoo. A produção de junho atingiu 109,4 mil barris por dia, uma alta de 10% em relação a maio.
- A Raízen (-13.9%) anunciou a venda da Usina Santa Elisa (que conta com uma capacidade de esmagamento de aproximadamente 7 milhões de toneladas/ano) por R\$ 11.5 bilhões.
- Segundo a imprensa a Rede D'Or (-8.2%) prepara uma oferta de compra pelo Fleury (+10.2%). Ambas as empresas soltaram comunicados afirmando que analisam oportunidades, mas que não há nenhum fato a ser divulgado no momento.
- A Totvs (+3.3%) anunciou a aquisição da Linx, subsidiária da Stone (-20.3%), por R\$ 3 bilhões.
- O relatório de produção da Vale (1.5%) apresentou números fortes em metais básicos e em linha com o esperado para o minério de ferro.

**Solana Long and Short +0.24%**  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge -1.27%**  
FIC de FIM

**Solana Ações -7.39%**  
FIC de FIA

**Solana Long Biased -3.62%**  
FIC de FIA

Ibovespa -4.17%

Vol 30D Ibovespa 14.22%

USDBRL +3.18%

CDI +1.28%

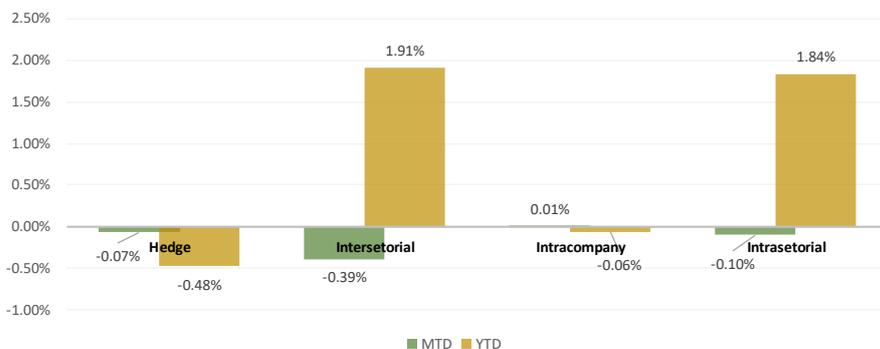
IPCA + yield IMA-B +1.02%

Indicadores referentes ao mês de julho de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

**SOLANA LONG AND SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION**

Solana Long and Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início
Fundo	0.24%	8.01%	220.84%
% CDI	19.06%	103.04%	114.25%

Solana Long and Short FIC FIM	
Estratégia	P&L MTD
POMO4 x SMAL11	0.19%
CEAB3 x LREN3	0.13%
POMO4 x RAPT4	0.11%
CYRE3 x SMAL11	-0.20%
SMFT3 x SMAL11	-0.17%
CEAB3 x SMAL11	-0.14%


**Destques Positivos:**

- **POMO4 x SMAL11 (+0.19%)**

As ações da Marcopolo subiram 3,8% em julho, impulsionadas pela expectativa de receita mais forte e margens melhores na divulgação do resultado do 2T25. A valorização também foi sustentada pela divulgação dos dados de produção da Fabus, que indicou ganho de participação da companhia no setor e um mix de produtos mais favorável. Do outro lado, o índice de *small caps* (SMAL11) recuou 6,5% no mês, pressionado pelas tensões tarifárias entre Brasil e Estados Unidos.

- **CEAB3 x LREN3 (+0.13%)**

Julho foi um mês bastante difícil para os setores domésticos. Com a piora nas expectativas de uma possível renovação política em 2026 e as ofensivas de Trump contra o Brasil, o setor performou mal. No relativo, CEAB3 (-16,2%) foi melhor que LREN3 (-17,3%), mas ambos os papéis cederam com temores de uma desaceleração na atividade.

- **POMO4 x RAPT4 (+0.11%)**

As ações da Marcopolo subiram 3,8% em julho, impulsionadas pela expectativa de receita mais forte e margens melhores na divulgação do resultado do 2T25. A valorização também foi sustentada pela divulgação dos dados de produção da Fabus, que indicou ganho de participação da companhia no setor e um mix de produtos mais favorável. Já as ações da Randon recuaram 20,0% no mês, refletindo a contínua deterioração das expectativas para os resultados da companhia. A divulgação da receita líquida de junho, com queda sequencial de 9%, reforçou o cenário negativo.

**Destques Negativos:**

- **CYRE3 x SMAL11 (-0.20%)**

As ações da Cyrela recuaram 6,2% em julho, refletindo a deterioração das expectativas para os resultados do 2T25 e o aumento da preocupação com o cenário de vendas no segmento de médio e alto padrão, em meio à manutenção de juros elevados.

- **SMFT3 x SMAL11 (-0.17%)**

Julho foi um mês bastante difícil para os setores domésticos. Com a piora nas expectativas de uma possível renovação política em 2026 e as ofensivas de Trump contra o Brasil, o setor performou mal. No caso específico de SMFT3, assistiu-se também a uma deterioração nas expectativas de performance da companhia no México devido a uma contínua desaceleração da base e abertura de lojas na geografia. Enquanto a SMFT3 caiu 16,6% no mês, o SMLL caiu 6,5%.

- **CEAB3 x SMAL11 (-0.14%)**

Novamente, tivemos um efeito macro de possível desaceleração na atividade pesando no setor doméstico em meio ao embate comercial com os EUA e a melhora na popularidade do governo nas pesquisas de opinião. A CEAB caiu 16,2% no mês, ao passo que o SMLL caiu 6,5%.

**Solana Long and Short +0.24%**  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge -1.27%**  
FIC de FIM

**Solana Ações -7.39%**  
FIC de FIA

**Solana Long Biased -3.62%**  
FIC de FIA

Ibovespa -4.17%

Vol 30D Ibovespa 14.22%

USDBRL +3.18%

CDI +1.28%

IPCA + yield IMA-B +1.02%

Indicadores referentes ao mês de julho de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

**Performance Histórica:**

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Início
2025	<b>FUNDO</b>	<b>0.65%</b>	<b>-0.37%</b>	<b>0.21%</b>	<b>1.29%</b>	<b>4.17%</b>	<b>1.62%</b>	<b>0.24%</b>						<b>8.01%</b>	<b>220.84%</b>
	% CDI	64%	-	22%	123%	366%	148%	19%						103%	114%
2024	<b>FUNDO</b>	<b>0.43%</b>	<b>1.20%</b>	<b>0.07%</b>	<b>-1.03%</b>	<b>-1.55%</b>	<b>-0.07%</b>	<b>0.56%</b>	<b>-1.22%</b>	<b>0.93%</b>	<b>1.27%</b>	<b>-0.51%</b>	<b>0.52%</b>	<b>0.54%</b>	<b>197.04%</b>
	% CDI	44%	150%	8%	-	-	-	62%	-	111%	137%	-	56%	5%	114%
2023	<b>FUNDO</b>	<b>0.35%</b>	<b>0.63%</b>	<b>0.41%</b>	<b>0.09%</b>	<b>2.51%</b>	<b>0.16%</b>	<b>2.11%</b>	<b>1.21%</b>	<b>0.53%</b>	<b>-0.35%</b>	<b>2.18%</b>	<b>1.44%</b>	<b>11.83%</b>	<b>195.43%</b>
	% CDI	31%	69%	35%	9%	223%	15%	197%	106%	55%	-	238%	161%	91%	134%
2022	<b>FUNDO</b>	<b>1.87%</b>	<b>-1.01%</b>	<b>-0.16%</b>	<b>2.32%</b>	<b>0.04%</b>	<b>0.26%</b>	<b>1.71%</b>	<b>3.93%</b>	<b>2.02%</b>	<b>1.69%</b>	<b>-0.20%</b>	<b>2.00%</b>	<b>15.34%</b>	<b>164.18%</b>
	% CDI	256%	-	-	278%	4%	25%	165%	336%	189%	166%	-	178%	124%	140%
2021	<b>FUNDO</b>	<b>0.16%</b>	<b>3.58%</b>	<b>-1.81%</b>	<b>2.10%</b>	<b>0.95%</b>	<b>0.77%</b>	<b>1.79%</b>	<b>0.66%</b>	<b>1.46%</b>	<b>-2.61%</b>	<b>-0.58%</b>	<b>2.82%</b>	<b>9.51%</b>	<b>129.04%</b>
	% CDI	105%	2658%	-	1012%	352%	251%	504%	154%	330%	-	-	367%	215%	138%
2020	<b>FUNDO</b>	<b>3.49%</b>	<b>0.59%</b>	<b>-4.70%</b>	<b>3.45%</b>	<b>1.94%</b>	<b>0.76%</b>	<b>0.55%</b>	<b>1.09%</b>	<b>-0.62%</b>	<b>-0.22%</b>	<b>-1.20%</b>	<b>0.92%</b>	<b>5.94%</b>	<b>109.15%</b>
	% CDI	928%	202%	-	1210%	824%	356%	283%	680%	-	-	-	557%	215%	128%
2019	<b>FUNDO</b>	<b>0.14%</b>	<b>0.86%</b>	<b>0.62%</b>	<b>-0.05%</b>	<b>0.85%</b>	<b>0.04%</b>	<b>0.73%</b>	<b>2.01%</b>	<b>-0.10%</b>	<b>1.99%</b>	<b>-0.51%</b>	<b>1.60%</b>	<b>8.46%</b>	<b>97.43%</b>
	% CDI	26%	174%	132%	-	157%	10%	128%	401%	-	414%	-	428%	142%	122%
2018	<b>FUNDO</b>	<b>0.31%</b>	<b>0.52%</b>	<b>1.41%</b>	<b>2.74%</b>	<b>0.16%</b>	<b>0.53%</b>	<b>0.94%</b>	<b>-0.12%</b>	<b>0.80%</b>	<b>0.09%</b>	<b>-0.05%</b>	<b>0.92%</b>	<b>8.54%</b>	<b>82.02%</b>
	% CDI	54%	112%	265%	530%	31%	103%	173%	-	170%	17%	-	186%	133%	117%
2017	<b>FUNDO</b>	<b>2.27%</b>	<b>1.54%</b>	<b>0.94%</b>	<b>0.74%</b>	<b>0.44%</b>	<b>0.68%</b>	<b>0.91%</b>	<b>0.56%</b>	<b>1.96%</b>	<b>-0.20%</b>	<b>-1.08%</b>	<b>0.35%</b>	<b>9.46%</b>	<b>67.71%</b>
	% CDI	209%	178%	89%	94%	48%	84%	114%	70%	308%	-	-	65%	95%	113%
2016	<b>FUNDO</b>	<b>1.19%</b>	<b>1.19%</b>	<b>-0.29%</b>	<b>2.31%</b>	<b>0.84%</b>	<b>1.36%</b>	<b>1.18%</b>	<b>1.29%</b>	<b>1.26%</b>	<b>1.84%</b>	<b>1.18%</b>	<b>1.76%</b>	<b>16.19%</b>	<b>53.22%</b>
	% CDI	113%	119%	-	219%	76%	117%	107%	106%	114%	176%	114%	157%	116%	118%
2015	<b>FUNDO</b>	<b>0.98%</b>	<b>1.39%</b>	<b>0.54%</b>	<b>-0.08%</b>	<b>2.11%</b>	<b>1.89%</b>	<b>1.36%</b>	<b>1.47%</b>	<b>0.10%</b>	<b>-0.22%</b>	<b>2.14%</b>	<b>1.96%</b>	<b>14.47%</b>	<b>31.87%</b>
	% CDI	105%	170%	52%	-	214%	177%	116%	133%	9%	-	203%	168%	109%	116%
2014	<b>FUNDO</b>	<b>1.45%</b>	<b>1.64%</b>	<b>0.23%</b>	<b>0.74%</b>	<b>1.63%</b>	<b>1.20%</b>	<b>1.75%</b>	<b>0.39%</b>	<b>0.81%</b>	<b>1.57%</b>	<b>1.41%</b>	<b>0.74%</b>	<b>14.41%</b>	<b>15.21%</b>
	% CDI	172%	209%	31%	90%	190%	146%	187%	46%	90%	166%	168%	77%	133%	122%
2013	<b>FUNDO</b>										<b>0.11%</b>	<b>-0.32%</b>	<b>0.90%</b>	<b>0.70%</b>	<b>0.70%</b>
	% CDI										319%	-	115%	45%	45%

**Solana Long and Short +0.24%**  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge -1.27%**  
FIC de FIM

**Solana Ações -7.39%**  
FIC de FIA

**Solana Long Biased -3.62%**  
FIC de FIA

Ibovespa -4.17%

Vol 30D Ibovespa 14.22%

USDBRL +3.18%

CDI +1.28%

IPCA + yield IMA-B +1.02%

Indicadores referentes ao mês de julho de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

**SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION**

Solana Equity Hedge FIC FIM			
	Mês	Ano	Início
Fundo	-1.27%	9.76%	144.80%
CDI	1.28%	7.78%	106.10%
IBOV	-4.17%	10.63%	115.50%

Solana Equity Hedge FIC FIM	
Estratégia	P&L MTD
NGEX CN x COPX	0.26%
POMO4 x FRAS3	0.25%
POMO4 x RAPT4	0.24%
SMFT3 x SMAL11	-0.45%
TEND3 x CURY3	-0.26%
VALE x BHP	-0.24%


**Destques Positivos:**
**• NGEX CN x COPX (+0.26%)**

Em julho as ações da NGEX valorizaram 23,1%, ao passo que o EFT COPX, que congrega as principais mineradoras de cobre do mundo, desvalorizou 4,3%. Ao longo do mês a NGEX, empresa que desenvolve dois depósitos de cobre e ouro na Argentina e no Chile, divulgou novos resultados positivos da sua campanha exploratória na Argentina e anunciou a criação e o *spin-off* de uma empresa que deterá o direito a *royalties* sobre os dois projetos da empresa. Já o ETF COPX foi impactado pela queda de 13,4% no preço do cobre negociado na Comex após o presidente Trump definir que as importações de concentrado de cobre não estarão sujeitas às tarifas de 50% que haviam sido previamente anunciadas.

**• POMO4 x FRAS3 (+0.25%)**

As ações da Marcopolo subiram 3,8% em julho, impulsionadas pela expectativa de receita mais forte e margens melhores na divulgação do resultado do 2T25. A valorização também foi sustentada pela divulgação dos dados de produção da Fabus, que indicou ganho de participação da companhia no setor e um mix de produtos mais favorável. Do outro lado, as ações da Frasle caíram 13,6% no mês, pressionadas pela liquidação da oferta de ações realizada pela companhia. Além disso, ao longo do mês, a empresa adotou um discurso mais cauteloso em relação à demanda, citando redução de estoques na cadeia e incertezas geopolíticas.

**• POMO4 x RAPT4 (+0.24%)**

As ações da Marcopolo subiram 3,8% em julho, impulsionadas pela expectativa de receita mais forte e margens melhores na divulgação do resultado do 2T25. A valorização também foi sustentada pela divulgação dos dados de produção da Fabus, que indicaram ganho de participação da companhia no setor e um mix de produtos mais favorável. Já as ações da Randon recuaram 20,0% no mês, refletindo a contínua deterioração das expectativas para os resultados da companhia. A divulgação da receita líquida de junho, com queda sequencial de 9%, reforçou o cenário negativo.

**Destques Negativos:**
**• SMFT3 x SMAL11 (-0.45%)**

Julho foi um mês bastante difícil para os setores domésticos. Com a piora nas expectativas de uma possível renovação política em 2026 e as ofensivas de Trump contra o Brasil, o setor performou mal. No caso específico de SMFT3, assistiu-se também a uma deterioração nas expectativas de performance da companhia no México devido a uma contínua desaceleração da base e abertura de lojas na geografia. Enquanto a SMFT3 caiu 16,6% no mês, o SMAL11 caiu 6,5%.

**• TEND3 x CURY3 (-0.26%)**

As ações da Tenda caíram 12,7% em julho, impactadas pela divulgação de uma prévia operacional mais fraca no segmento Alea, voltado à construção de casas pré-fabricadas. Além disso, o cenário doméstico mais volátil ao longo do mês contribuiu para a pressão sobre o papel, que possui maior sensibilidade a fatores macroeconômicos. Do outro lado, as ações da Cury ficaram estáveis no mês, sustentadas pela divulgação de boa prévia operacional e pela consolidação da expectativa de lançamentos mais fortes ao longo de 2025.

Solana Long and Short +0.24%  
FIC de FIMSolana Equity Hedge -1.27%  
FIC de FIMSolana Ações -7.39%  
FIC de FIASolana Long Biased -3.62%  
FIC de FIA

Ibovespa -4.17%

Vol 30D Ibovespa 14.22%

USDBRL +3.18%

CDI +1.28%

IPCA + yield IMA-B +1.02%

Indicadores referentes ao mês de julho de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- VALE x BHP (-0.24%)**

Apesar da alta de 8,7% no preço do minério de ferro em julho, os ADRs da Vale desvalorizaram 1,9% no período. Acreditamos que a fraca performance dos ADRs da Vale, descolando do preço do minério de ferro, esteja relacionada ao forte fluxo de saída dos investidores estrangeiros da bolsa brasileira em julho. No mesmo período, os ADRs da BHP valorizaram 5,4%, seguindo a tendência do preço do minério de ferro.

**Solana Long and Short +0.24%**  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge -1.27%**  
FIC de FIM

**Solana Ações -7.39%**  
FIC de FIA

**Solana Long Biased -3.62%**  
FIC de FIA

Ibovespa -4.17%

Vol 30D Ibovespa 14.22%

USDBRL +3.18%

CDI +1.28%

IPCA + yield IMA-B +1.02%

Indicadores referentes ao mês de julho de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

**Performance Histórica:**

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Início
2025	<b>FUNDO</b>	<b>0.08%</b>	<b>-0.08%</b>	<b>0.97%</b>	<b>2.37%</b>	<b>5.38%</b>	<b>2.07%</b>	<b>-1.27%</b>						<b>9.76%</b>	<b>144.80%</b>
	CDI	1.01%	0.99%	0.96%	1.06%	1.14%	1.10%	1.28%						7.78%	106.10%
2024	<b>FUNDO</b>	<b>-1.22%</b>	<b>-0.59%</b>	<b>-0.51%</b>	<b>-2.34%</b>	<b>-3.52%</b>	<b>-0.08%</b>	<b>0.83%</b>	<b>-0.06%</b>	<b>0.85%</b>	<b>-0.36%</b>	<b>-0.93%</b>	<b>-1.12%</b>	<b>-8.76%</b>	<b>123.03%</b>
	CDI	0.97%	0.80%	0.83%	0.89%	0.83%	0.79%	0.91%	0.87%	0.83%	0.93%	0.79%	0.93%	10.88%	91.23%
2023	<b>FUNDO</b>	<b>0.14%</b>	<b>-2.46%</b>	<b>-1.44%</b>	<b>-1.07%</b>	<b>3.81%</b>	<b>-0.27%</b>	<b>2.84%</b>	<b>-0.65%</b>	<b>-0.52%</b>	<b>-0.52%</b>	<b>4.17%</b>	<b>2.34%</b>	<b>6.29%</b>	<b>144.43%</b>
	CDI	1.12%	0.92%	1.17%	0.92%	1.12%	1.07%	1.07%	1.14%	0.97%	1.00%	0.92%	0.89%	13.04%	72.47%
2022	<b>FUNDO</b>	<b>-1.08%</b>	<b>-0.81%</b>	<b>0.46%</b>	<b>2.58%</b>	<b>-0.67%</b>	<b>-0.67%</b>	<b>1.44%</b>	<b>9.77%</b>	<b>3.67%</b>	<b>2.61%</b>	<b>-6.05%</b>	<b>1.71%</b>	<b>12.92%</b>	<b>129.96%</b>
	CDI	0.73%	0.76%	0.93%	0.83%	1.03%	1.02%	1.03%	1.17%	1.07%	1.02%	1.02%	1.12%	12.39%	52.58%
2021	<b>FUNDO</b>	<b>-1.10%</b>	<b>3.87%</b>	<b>0.24%</b>	<b>5.28%</b>	<b>1.51%</b>	<b>2.77%</b>	<b>-2.03%</b>	<b>1.26%</b>	<b>0.53%</b>	<b>-6.54%</b>	<b>-1.27%</b>	<b>6.09%</b>	<b>10.40%</b>	<b>103.64%</b>
	CDI	0.15%	0.13%	0.20%	0.21%	0.27%	0.31%	0.36%	0.43%	0.44%	0.49%	0.59%	0.77%	4.42%	35.76%
2020	<b>FUNDO</b>	<b>2.33%</b>	<b>0.37%</b>	<b>-8.62%</b>	<b>4.63%</b>	<b>0.81%</b>	<b>2.94%</b>	<b>2.04%</b>	<b>2.96%</b>	<b>-2.73%</b>	<b>-1.37%</b>	<b>1.54%</b>	<b>3.80%</b>	<b>8.26%</b>	<b>84.45%</b>
	CDI	0.38%	0.29%	0.34%	0.28%	0.24%	0.21%	0.19%	0.16%	0.16%	0.16%	0.15%	0.16%	2.76%	30.01%
2019	<b>FUNDO</b>	<b>1.46%</b>	<b>1.31%</b>	<b>-0.15%</b>	<b>-1.31%</b>	<b>3.44%</b>	<b>-0.16%</b>	<b>0.87%</b>	<b>3.82%</b>	<b>-0.87%</b>	<b>2.11%</b>	<b>1.38%</b>	<b>2.75%</b>	<b>15.49%</b>	<b>70.38%</b>
	CDI	0.54%	0.49%	0.47%	0.52%	0.54%	0.47%	0.57%	0.50%	0.46%	0.48%	0.38%	0.37%	5.96%	26.52%
2018	<b>FUNDO</b>	<b>1.51%</b>	<b>2.93%</b>	<b>2.01%</b>	<b>3.57%</b>	<b>-0.05%</b>	<b>0.95%</b>	<b>1.80%</b>	<b>-0.60%</b>	<b>0.28%</b>	<b>-1.59%</b>	<b>-0.65%</b>	<b>2.65%</b>	<b>13.43%</b>	<b>47.53%</b>
	CDI	0.58%	0.46%	0.53%	0.52%	0.52%	0.52%	0.54%	0.57%	0.47%	0.54%	0.49%	0.49%	6.42%	19.40%
2017	<b>FUNDO</b>	<b>5.77%</b>	<b>2.13%</b>	<b>0.17%</b>	<b>0.76%</b>	<b>-0.97%</b>	<b>3.28%</b>	<b>2.80%</b>	<b>1.92%</b>	<b>5.84%</b>	<b>0.39%</b>	<b>-3.56%</b>	<b>1.91%</b>	<b>21.99%</b>	<b>30.06%</b>
	CDI	1.08%	0.86%	1.05%	0.79%	0.93%	0.81%	0.80%	0.80%	0.64%	0.64%	0.57%	0.54%	9.93%	12.20%
2016	<b>FUNDO</b>											<b>2.11%</b>	<b>4.41%</b>	<b>6.61%</b>	<b>6.61%</b>
	CDI											0.93%	1.12%	2.06%	2.06%

**Solana Long and Short +0.24%**  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge -1.27%**  
FIC de FIM

**Solana Ações -7.39%**  
FIC de FIA

**Solana Long Biased -3.62%**  
FIC de FIA

Ibovespa -4.17%

Vol 30D Ibovespa 14.22%

USDBRL +3.18%

CDI +1.28%

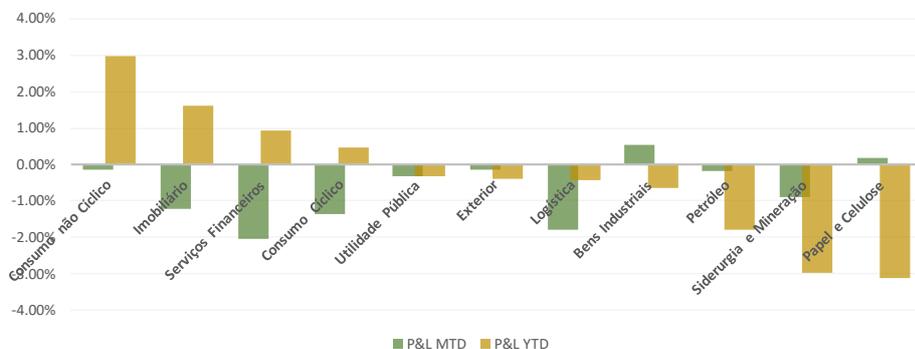
IPCA + yield IMA-B +1.02%

Indicadores referentes ao mês de julho de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

**SOLANA AÇÕES: PERFORMANCE ATTRIBUTION**

Solana Ações FIC FIA			
	Mês	Ano	Início
<b>Fundo</b>	-7.39%	-6.58%	9.14%
<b>IBOV</b>	-4.17%	10.63%	32.24%

Solana Ações FIC FIA	
Estratégia	P&L MTD
Bens Industriais	0.53%
Papel e Celulose	0.18%
Serviços Financeiros	-2.05%
Logística	-1.79%
Consumo Cíclico	-1.35%


**Destques Positivos:**

- **Bens Industriais (+0.53%)**

O setor de bens industriais apresentou contribuição positiva para o fundo, com dinâmica bastante divergente entre os papéis. Os destaques positivos ficaram com as ações da lochpe (+9,2%) e da Marcopolo (+3,8%), enquanto Randon (-20,0%) e WEG (-13,0%) tiveram quedas relevantes no período.

- **Papel e Celulose (+0.18%)**

O setor de papel e celulose apresentou uma contribuição positiva para o fundo em julho, com as ações da Suzano valorizando 1,8% e as *units* da Klabin valorizando 0,8% no mês.

**Destques Negativos:**

- **Serviços Financeiros (-2.05%)**

O setor financeiro apresentou uma contribuição negativa para o fundo em julho, sem destaques positivos no período. Do lado negativo, as maiores contribuições negativas vieram de XP (-20,1%), STNE (-20,3%), e PAGES (-17,6%).

- **Logística (-1.79%)**

O setor de logística contribuiu de forma negativa para o fundo, com destaque para Rumo (-10,7%) e EcoRodovias (-10,0%).

- **Consumo Cíclico (-1.35%)**

Julho foi um mês bastante difícil para os setores domésticos. Com a piora nas expectativas de uma possível renovação política em 2026 e as ofensivas de Trump contra o Brasil, o setor performou mal.

**Solana Long and Short +0.24%**  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge -1.27%**  
FIC de FIM

**Solana Ações -7.39%**  
FIC de FIA

**Solana Long Biased -3.62%**  
FIC de FIA

Ibovespa -4.17%

Vol 30D Ibovespa 14.22%

USDBRL +3.18%

CDI +1.28%

IPCA + yield IMA-B +1.02%

Indicadores referentes ao mês de julho de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

**Performance Histórica:**

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Início
2025	Fundo	0.96%	-10.23%	0.12%	4.84%	3.72%	2.24%	-7.39%						-6.58%	9.14%
	Ibovespa	4.86%	-2.64%	6.08%	3.69%	1.45%	1.33%	-4.17%						10.63%	32.24%
2024	Fundo	-7.99%	1.03%	1.54%	-7.32%	-1.40%	0.51%	0.04%	1.31%	-4.52%	-0.46%	3.58%	-2.12%	-15.33%	16.82%
	Ibovespa	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%	1.48%	3.02%	6.54%	-3.08%	-1.60%	-3.12%	-4.28%	-10.36%	19.53%
2023	Fundo	6.81%	-9.11%	-1.21%	3.19%	9.65%	7.15%	5.63%	-1.06%	0.62%	-6.72%	9.25%	7.29%	33.69%	37.97%
	Ibovespa	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	22.28%	33.35%
2022	Fundo	6.65%	-4.26%	3.79%	-10.31%	-2.03%	-10.73%	6.27%	9.37%	0.76%	5.88%	-14.03%	-4.23%	-15.13%	3.21%
	Ibovespa	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	9.05%
2021	Fundo	-0.04%	1.83%	4.29%	6.67%	2.50%	3.25%	-5.06%	-1.54%	-1.68%	-7.81%	-1.88%	6.75%	6.34%	21.60%
	Ibovespa	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	4.17%
2020	Fundo								-1.48%	-5.18%	-3.34%	16.17%	9.00%	14.35%	14.35%
	Ibovespa								-1.25%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	18.28%	18.28%

**Solana Long and Short +0.24%**  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge -1.27%**  
FIC de FIM

**Solana Ações -7.39%**  
FIC de FIA

**Solana Long Biased -3.62%**  
FIC de FIA

Ibovespa -4.17%

Vol 30D Ibovespa 14.22%

USDBRL +3.18%

CDI +1.28%

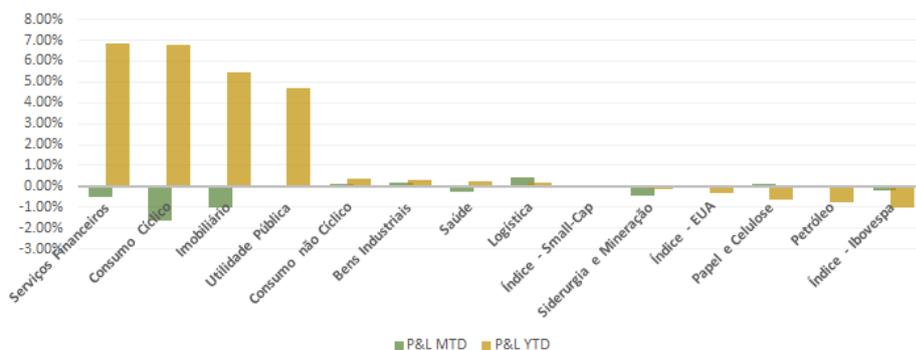
IPCA + yield IMA-B +1.02%

Indicadores referentes ao mês de julho de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

**SOLANA LONG BIASED: PERFORMANCE ATTRIBUTION**

Solana Long Biased FIC FIA			
	Mês	Ano	Início
Fundo	-3.62%	18.21%	28.28%
IPC-A + yield IMA-B	1.02%	7.92%	27.46%
IBOV	-4.17%	10.63%	29.29%

Solana Long Biased FIC FIA	
Estratégia	P&L MTD
RAPT4 x FRAS3 GE	0.39%
Long PGMN3	0.21%
Short EGIE3	0.16%
CEAB3 x RADL3	-0.55%
Long ITUB4	-0.46%
Long SMFT3	-0.37%


**Destaques Positivos:**
**• RAPT4 x FRAS3 (+0.39%)**

A posição comprada em Randon (RAP4) e vendida em Frasle (FRAS3) apresentou resultado positivo no período. O movimento foi impulsionado pelo anúncio de uma oferta de ações da Frasle, que incluiu tranche secundária da família controladora. Os recursos captados serão utilizados para realizar uma oferta privada em Randon, permitindo a desalavancagem da companhia.

**• Long PGMN3 (+0.21%)**

Após integrar a rede de farmácias Extrafarma a suas operações, a PGMN3 vivenciou ciclo de desalavancagem e melhora nas vendas/loja em seu parque. Com a boa perspectiva de resultados para o 2Q25, os papéis valorizaram 14% em julho.

**• Short EGIE3 (+0.16%)**

As ações da Engie recuaram 12.1% no mês, após um rally de +10.6% ao longo do mês de Junho, resultado de um forte movimento técnico de *short squeeze*. Segundo nossas análises, as ações da Engie seguem como um dos papéis com *valuation* mais caros dentro do setor elétrico, além de uma expectativa de aumento do endividamento nos próximos trimestres e redução do dividendo pago no ano.

**Destaques Negativos:**
**• CEAB3 x RADL3 (-0.55%)**

Julho foi um mês bastante difícil para os setores domésticos. Com a piora nas expectativas de uma possível renovação política em 2026 e as ofensivas de Trump contra o Brasil, o setor performou mal. CEAB3 estava outperformando o mercado de vestuário e a própria RADL3 há muitos meses e, em julho, vimos uma inversão de tendências. A CEAB3 caiu 16,2%, enquanto a RADL3 caiu 10,9%.

**• Long ITUB4 (-0.46%)**

As ações do Itaú recuaram 4.8% no mês. Em nossa visão, a performance negativa foi resultado de uma deterioração de visão macro, dado o recuo do Ibovespa (-4.2%) e a fraca performance dos bancos em geral (SANB11 -11.0% / BBAS3 -10.8% / BBDC4 -7.7% / BPAC11 -7.4%). Seguimos com visão positiva em Itaú após um resultado bastante forte e consistente em todas as linhas no 2T25.

**• Long SMFT3 (-0.37%)**

Julho foi um mês bastante difícil para os setores domésticos. Com a piora nas expectativas de uma possível renovação política em 2026 e as ofensivas de Trump contra o Brasil, o setor performou mal. No caso específico de SMFT3, assistiu-se também a uma deterioração nas expectativas de performance da companhia no México devido a uma contínua desaceleração da base e abertura de lojas na geografia. Com isso, o papel registrou queda de 16,6% no mês.

**Solana Long and Short +0.24%**  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge -1.27%**  
FIC de FIM

**Solana Ações -7.39%**  
FIC de FIA

**Solana Long Biased -3.62%**  
FIC de FIA

Ibovespa -4.17%

Vol 30D Ibovespa 14.22%

USDBRL +3.18%

CDI +1.28%

IPCA + yield IMA-B +1.02%

Indicadores referentes ao mês de julho de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

## Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Início
2025	Fundo	2.37%	-2.96%	2.56%	9.01%	8.24%	2.04%	-3.62%						18.21%	28.28%
	IPC-A + Yield IMA-B	0.96%	1.27%	1.48%	1.10%	1.01%	0.81%	1.02%						7.92%	27.46%
	Ibovespa	4.86%	-2.64%	6.08%	3.69%	1.45%	1.33%	-4.17%						10.63%	29.29%
2024	Fundo	-3.65%	-0.07%	-0.07%	-3.49%	-1.40%	0.74%	6.00%	2.34%	0.15%	-0.17%	-1.71%	-1.20%	-2.87%	8.52%
	IPC-A + Yield IMA-B	0.99%	0.99%	1.01%	0.80%	0.91%	0.88%	0.87%	0.71%	0.73%	1.10%	0.90%	1.08%	11.59%	18.11%
	Ibovespa	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%	1.48%	3.02%	6.54%	-3.08%	-1.60%	-3.12%	-4.28%	-10.36%	16.87%
2023	Fundo				0.03%	2.26%	2.63%	1.87%	-1.40%	-0.49%	-2.51%	6.53%	2.53%	11.72%	11.72%
	IPC-A + Yield IMA-B				0.06%	0.97%	0.54%	0.47%	0.67%	0.67%	0.74%	0.71%	0.85%	5.84%	5.84%
	Ibovespa				1.47%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	30.37%	30.37%

## CONTATO

**Solana Gestora de Recursos Ltda.**

Rua Tabapuã 841, 3º andar - Cj. 31

Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000

www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

**BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM**

Praia de Botafogo 501, 5º andar | 22250-040

Botafogo | Rio de Janeiro - RJ | Tel: +55-11-3383-2000

www.btgpactual.com/asset-management/administracao-fiduciaria



DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.